



MUNICÍPIO DE CUBA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata Nº8
28-02-2023

Handwritten signature in blue ink.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Cuba, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Cuba, com a seguinte ordem de trabalhos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

- 1- INFORMAÇÕES; -----
- 2- RATIFICAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----
- 3 - ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO. -----

ORDEM DO DIA: -----

- 1 – Apreciação da **informação escrita do Presidente da Câmara Municipal**, acerca da atividade municipal, feita nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, no período de 01/12/2022 a 31/01/2023. **Para conhecimento.** -----

- 2 – Apreciação e votação da **Revisão n.º 1** ao Orçamento Municipal/GOP's/AMR do ano civil e económico de 2023. **Para deliberação.**-----

- 3 – Apreciação e votação da alteração do prazo para **aceitação da transferência de competências** no domínio da Ação Social. **Para deliberação.** -----

- 4 - Apreciação e votação da **Autorização Genérica de Encargos Plurianuais** no ano civil e económico de 2023. **Para deliberação.**-----

5 – Despacho de delegação de competências no Diretor do Agrupamento de Escolas de Cuba, relacionado com o PND- Pessoal não docente. **Para conhecimento.** -----

6 – Comparticipações dos Municípios associados para a CIMBAL para o ano de 2023. **Para conhecimento.**-----

7 – Compensação de créditos - ano de 2022. **Para conhecimento.** -----

8 – Declaração de recebimentos e pagamentos em atraso à data de 31.12.2022. **Para conhecimento.** -----

9 – Minuta do Contrato de Empréstimo a Curto Prazo, no valor de € 300.000,00, destinado a ocorrer dificuldades de tesouraria para o ano de 2023. **Para conhecimento.** -----

10 – Apreciação e votação das transferências para as Freguesias do Concelho. **Para deliberação.** -----

11 – Designação de Comissário para a CPCJ do Concelho de Cuba. **Para deliberação.** -----

O Presidente da Mesa saudou todos os presentes, declarou aberta a sessão, e pediu para que fosse feita a chamada . -----

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: -----

João Duarte Oliveira Brito Palma; -----

Carlos José Maltez Almeida; -----

Francisco Eduardo Beçudo Galinha;-----

Helena Sofia Pereira Ferreira Lança; -----

Teresa José Leão Isidro Galó; -----

José Francisco Ribeiro Roque; -----

Francisco Manuel Carapuça Fitas; -----

André Chaveiro Vargas;-----

Bruno Filipe Pacheco Arvanas; -----

Dulce de Fátima Remechido Carvalho Vasco; -----

Luís Carlos Cardoso Varela; -----

Luís António Botecas Varela; -----

Pedro Miguel Galinha Machado; -----

Carmen Dolores Gonçalves Santana; -----

José António Cardeira Machado; -----

3

António Francisco Fragoso Ramos;-----
Diogo José da Silva Machado; -----

Faltaram a esta sessão os seguintes deputados : -----

Carolina Parreira Heleno-----

José Alberto Lança Pacheco-----

Estiveram também presentes nesta sessão, o Presidente João Português, o Vice-Presidente Filipe Chora, a Vereadora Sandra Serrano, os Vereadores Hugo Soudo e Jorge Caixeiro, e o Chefe de Divisão Dr. Vítor Fialho.

Antes da Ordem do Dia : -----

1 – INFORMAÇÕES ; -----

Presidente Assembleia – deu conhecimento da correspondência recebida. Enumerou os eventos onde a Assembleia esteve representada. Informou os deputados que a Câmara Municipal enviou documentação relativa à falta de médicos no concelho, e que a membro Carolina Heleno renunciou ao mandato. -----

2 – RATIFICAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

A ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. -----

Não se registaram intervenções. -----

3– ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO ; -----

Deputado André Vargas – leitura de moção. -----

Pela defesa do direito à saúde da população de Cuba



A saúde é um direito fundamental. Segundo o artigo nº 64.º da Constituição da República Portuguesa, o dever da proteção da saúde cabe ao Estado, sendo universal o acesso à mesma.

Infelizmente, o Serviço Nacional de Saúde tem sido depauperado pelos sucessivos governos do PS/PSD/CDS. O investimento no SNS é insuficiente para dar respostas às necessidades da população, tornando urgente a adoção de políticas que o salvem. Ao longo do anos tem sido evidente a opção pelos interesses dos grupos privados em detrimento do serviço público. A valorização dos profissionais não existe, muitas carreiras continuam congeladas ou desatualizadas, as condições de trabalho são cada vez mais precárias, ao contrário do investimento em parcerias público-privadas que continua a crescer. É uma clara opção política neoliberal que privilegia os lucros do negócio da doença, em vez de privilegiar a saúde dos portugueses.

No concelho de Cuba, um terço da população não tem médico de família, tendo sido reportada a situação à ULSBA a situação, cuja resposta foi insatisfatória. Os cuidados de saúde primários são essenciais na promoção da saúde, na prevenção da doença e no acompanhamento/deteção de situações de risco. Uma extensão de saúde do concelho não tem, inclusive, acesso a cuidados médicos. Face ao anteriormente exposto, e à ausência de estratégia para a sua resolução, torna-se urgente a adoção de medidas que cumpram a Constituição da República Portuguesa e garantam o acesso de todos os portugueses, independentemente da região onde residam, aos cuidados de saúde. Afinal, de que valem as notícias do crescimento económico do país, se o mesmo em nada beneficia as condições de vida das populações!?

Assim, a Assembleia Municipal de Cuba, exige, entre outras, as seguintes medidas:

Incentivo à contratação, considerando um aumento de 50% da remuneração base, um acréscimo de 25% na contabilização do tempo de serviço para efeitos de progressão na carreira e atribui, também, um apoio para compensar as despesas com a habitação até ao valor de 700 euros mensais. O investimento em equipamentos, a averiguação da inexistência de cuidados médicos nas freguesias do concelho.”

Deputado Carlos Almeida – disse que, até ao momento, à exceção do lugar de Albergaria dos Fusos, todas as freguesias têm médico de família. -----

Deputado António Ramos – mostrou a disponibilidade da Junta de Freguesia em levar os fregueses onde se encontra o médico de família. -----

Deputado Carlos Almeida – reforçou a sua intervenção anterior . -----

Deputado António Ramos – voltou a referir que desde sempre mostrou disponibilidade em tentar perceber e resolver a situação, levando os utentes sempre que necessário junto às equipas de saúde. -----

Deputado Carlos Almeida – sugeriu a alteração ao texto “numa extensão de saúde do concelho”. -----

A moção foi aprovada por unanimidade, com a alteração proposta. -----

Deputada Helena Lança – leitura de Moção de Apoio ao povo da Ucrânia. -----

“ Hoje, 28 de fevereiro de 2023, os deputados do Partido Socialista reiteram a sua condenação à invasão russa na Ucrânia, e manifestam a sua total solidariedade para com o povo Ucrâniano. A todos os que resistem, lutam e sofrem na Ucrânia; a todos os que foram arrancados à força dos seu país, das suas famílias do seu povo, da terra que os viu nascer. A todos os que estão espalhados um pouco por todo o mundo e em especial à nossa comunidade ucraniana presente no concelho de Cuba. O nosso pensamento de esperança e de paz está convosco.

24 de fevereiro marca precisamente um ano do regresso da guerra à Europa. Assistimos todos os dias a uma guerra sem tréguas, sem dó nem piedade. Os exércitos russos, sob comando daquele que já provou ser um dos maiores ditadores do séc. XXI atacam escolas, hospitais, lares, abrigos, casas e prédios. Torturam, violam, executam homens, mulheres, crianças e idosos deixando cadáveres pelas ruas e milhares de mortos depositados como lixo em valas comuns.

Bucha, Borodyanka, Irpin , Izum, Odessa, Lviv, Donetsk , Kiev, Kharkiv, Kerson, Mariupol, ficarão para sempre marcadas na memória do povo ucraniano e na memória de todos os democratas do mundo pelos crimes de guerra vilmente cometidos.

Lamentamos a morte de crianças sem que tivessem o direito de crescer, lamentamos a triste sorte dos jovens ucranianos obrigados a enfrentar uma guerra que lhes foi imposta pelo desrespeito de um país que muitos consideravam irmão, lamentamos a morte de civis e soldados ucranianos que morreram e morrem todos os dias heroicamente na defesa do seu bem mais precioso: o direito à sua liberdade.

Afirmamos o dever de ajudar a Ucrânia na defesa da sua liberdade, da sua soberania e do seu território e apelamos à retirada das tropas russas de um país livre que não lhe pertence.”

Deputado André Vargas – considerou que a moção apresentada deveria ser proposta conjunta da Assembleia Municipal. -----

A moção apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

Deputado Pedro Machado – leitura de Moção “Pelo aeroporto de Beja e as suas potencialidades”. -----

Pelo aproveitamento do Aeroporto de Beja nas suas diversas dimensões e potencialidades

O Aeroporto de Beja dispõe de uma grande área para a implantação de infraestruturas aeronáuticas, espaço aéreo não congestionado, sem sobrevoos de aglomerados populacionais, condições climatológicas favoráveis e área plana sem problemas de natureza orográfica, o que demonstra as suas enormes qualidades e a sua importância no contexto nacional.

A responsabilidade da sua gestão é desde 2009 da ANA que, entretanto, foi objeto e está condicionada pela privatização realizada (e que concessionou por 50 anos os aeroportos nacionais à Vinci).

O Aeroporto de Beja pode ser um elemento decisivo na promoção da coesão territorial, com repercussões ao nível da riqueza e do emprego que gera e que pelas suas características, pelas condições de que dispõe, pela sua localização numa posição geoestratégica entre Lisboa e o Algarve, e entre a zona sul do País e Espanha incluindo a sua capital, pode assumir uma importância estratégica para o País, e especialmente para a região, podendo ser uma das importantes alavancas para o seu desenvolvimento.

Estando em discussão a localização do novo aeroporto de Lisboa, esta deve ser acompanhada da consideração do Aeroporto de Beja como uma importante infraestrutura e fator de coesão territorial, deve ser integrada na discussão global, não de modo excludente relativamente a uma necessária e cada vez mais urgente alternativa ao Aeroporto Humberto Delgado, um novo aeroporto a construir de forma faseada na área da Grande Lisboa, mas como uma infraestrutura com potencial e importância estratégica que promova, para lá das grandes infraestruturas aeroportuárias, a diversificação e complementaridade da oferta, o desenvolvimento regional e a coesão territorial.

As acessibilidades constituem um elemento-chave na consolidação de um aeroporto. A qualidade de um aeroporto e a sua influência passam pela integração no território, através de um bom sistema de transportes rodoviários e ferroviários. Assim, importa mobilizar recursos financeiros, aproveitando-se as oportunidades colocadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência, e pelo Portugal 2030, bem como pela utilização de verbas do Orçamento de Estado e outros instrumentos financeiros.

A melhoria da rede ferroviária e viária é fundamental para a região, e para a potenciação do Aeroporto de Beja. Pelo que, deve ser concretizada o mais rapidamente possível. É, pois, fundamental que se proceda à modernização e eletrificação de toda a Linha do Alentejo, incluindo a ligação ao aeroporto de Beja.

Igualmente fundamentais são os acessos rodoviários, que assegurem uma ligação rápida ao aeroporto de Beja, nomeadamente a partir do litoral alentejano, garantindo a coesão territorial e a projecção para a região Alentejo dos investimentos previstos e em curso no litoral alentejano. Assim, surge como elemento estruturante a conclusão do IP8 na sua totalidade, entre Sines e Vila Verde de Ficalho, com duas vias em

cada um dos sentidos, em toda a sua extensão, sem portagens, bem como a melhoria da restante rede viária na região.

A Assembleia da República aprovou duas resoluções que reconhecem a importância do Aeroporto e recomendam o aproveitamento de todas as suas potencialidades. Este reconhecimento constitui um elemento importante que reforça a ideia de se continuar a pugnar por este objetivo.

É inserido neste movimento de defesa desta importante infraestrutura que a Assembleia Municipal de Cuba, reunida em 28 de fevereiro de 2023, considerando a necessidade de aproveitar todas as dimensões e potencialidades do Aeroporto de Beja, reclama que o Governo:

1. Valorize o Aeroporto de Beja no âmbito do sistema aeroportuário nacional, aproveitando todos os seus recursos e potencialidades;
2. Assegure os recursos financeiros necessários, por via do Orçamento do Estado, fundos comunitários e outros instrumentos financeiros públicos, para a valorização e expansão do Aeroporto de Beja.
3. Crie uma intermodalidade de serviços e transportes, conjugando as valências rodoviária, ferroviária e aérea, que:
 - a. Proceda à modernização e eletrificação de toda a Linha do Alentejo, na ligação entre Casa Branca – Ourique/Funcheira, incluindo a ligação ao aeroporto de Beja; assegurando o serviço de Alta Velocidade até 250km/h nesta linha;
 - b. Assegure a conclusão do IP8 na sua totalidade, entre Sines e Vila Verde de Ficalho, conforme definido no Plano Rodoviário Nacional, com duas vias de trânsito em cada sentido e sem portagens;
 - c. Promova a beneficiação de toda a rede viária da região da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal.
4. Potencie a estratégia integrada da aeronáutica, carga, estacionamento, manutenção e passageiros, como forma de promoção do desenvolvimento endógeno do turismo, indústria e manutenção aeronáutica e carga/logística;
5. Articule entre os diferentes níveis de planeamento local, regional e nacional as utilizações a dar ao aeroporto aproveitando todas as suas potencialidades e dimensões;
6. Considere o aproveitamento do Aeroporto de Beja como promotor da fixação de população e de

atividade económica na região.

7. Independentemente das soluções que venham a ser encontradas para o novo aeroporto de Lisboa, garanta o desenvolvimento e alargamento do Aeroporto de Beja.

Deputado Francisco Fitas – mostrou concordância com a moção, considerando benéfico tudo o que for feito em prol do concelho. No entanto considera uma *“visão redutora de todas estas medidas, pois em 9 anos o Parque empresarial ainda não passou da primeira fase. Para aproveitar todas essas medidas, deveríamos estar na vanguarda, ter uma segunda fase de execução do parque empresarial e talvez uma terceira fase já bem delineada. Aí estávamos bem posicionados para aproveitar todas essas medidas que o senhor menciona.”* -----

A moção apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

Deputado Carlos Almeida – leitura de Voto de Louvor. -----

Voto de louvor e reconhecimento ao Diretor do Agrupamento de Escolas de Cuba, Professor Germano Bagão. -----

“A nova fase da vida que gentilmente designamos hoje aposentação, é um direito adquirido, um novo estatuto que, na pessoa do diretor do agrupamento, faz jus ao trabalho que durante anos desenvolveu em prole da nossa comunidade educativa. Um trabalho a enaltecer pela forma como liderou e articulou diferentes projetos educativos, parcerias, colaborações que possibilitaram a construção de uma escola positivamente transformadora para os pequenos grandes homens e mulheres que são o futuro do nosso concelho.

Sabemos que não é tarefa fácil a gestão de uma escola, considerando que envolve gestão administrativa, financeira e, sobretudo, a gestão dos relacionamentos internos e a articulação com as famílias, com instituições públicas e privadas. São grandes desafios que engrandecem o papel de um diretor, no caso, o senhor diretor Germano Bagão, que se esforçou por dar o seu melhor e por promover o diálogo e desenvolver, junto da comunidade educativa, projetos inovadores, numa procura constante de conhecimento e de experiências que beneficiassem a escola, num sentido lato, e particularmente, os seus alunos.

Sabemos que manterá viva a amizade que estabeleceu com tantos de nós ao longo de tantos anos.

Desejamos que o seu futuro seja o justo descanso sob a forma que melhor lhe aprouver, com a plena liberdade para fazer o que desejar com o seu tempo disponível, mas que não esqueça também, que tem lugar cativo na nossa comunidade.”

Bem-haja! As maiores felicidades.Os deputados do Partido Socialista.

Vereadora Sandra Serrano – agradeceu o reconhecimento e informou que no Conselho Geral realizado no dia de hoje, o Diretor pediu que endereçasse os cumprimentos a todos os membros da Assembleia Municipal.

Deputado Luís Carlos Varela – leitura de Moção – Dia da Mulher.

8 de Março: Dia Internacional da Mulher – Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida .

O Dia Internacional da Mulher, instituído em 1910 (por proposta de Clara Zetkin) é um símbolo da luta das mulheres, em diferentes países e no Mundo, contra a inferioridade que lhe foi imposta, na lei e na vida, e a exploração e opressão capitalista das trabalhadoras sujeitas a desumanas jornadas de trabalho, salários baixos e desproteção na gravidez e na maternidade.

Uma data que, em Portugal, está ligada à luta das mulheres, na sua oposição ao fascismo, à negação de direitos económicos, sociais, políticos e culturais. Uma data erguida na luta pela liberdade, democracia e pela paz.

Com a Revolução de Abril, e o que ela abriu de transformação das condições de vida com essa conquista que constituiu o poder local democrático, em si mesmo fator de progresso também sentido pelas mulheres no seu dia-a-dia, sucessivas gerações de mulheres tomaram nas suas mãos a luta pela consagração, na lei e na vida, dos seus direitos económicos, sociais, políticos e culturais e pela sua participação em igualdade em todos os domínios da sociedade.

Uma data que, desde então é comemorada pelo Movimento Democrático de Mulheres, pelas autarquias locais e por outras organizações e entidades.

Uma data com memória, mas principalmente futuro na luta das mulheres pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é não só condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País.

A Assembleia Municipal de Cuba saúda as mulheres do Concelho, bem como as trabalhadoras da autarquia na passagem do Dia Internacional da Mulher apelando para que se associem a esta comemoração, dando força à sua determinação e vontade em viver e trabalhar em igualdade, no respeito pela sua dignidade e direitos plasmados na Constituição da República e num vasto conjunto de legislação que consagra a igualdade e a valorização do seu estatuto, enquanto trabalhadora, mãe e cidadã.

De, igual modo se saúda as mulheres eleitas nos diversos órgãos autárquicos, as que intervêm nas diferentes expressões do movimento associativo e popular e em diversas organizações que intervêm na área da igualdade.

3

A Assembleia Municipal de Cuba assume o compromisso em defesa dos direitos das mulheres como preocupação constante na sua atividade e nesse sentido delibera:

Acompanhar a evolução da condição e estatuto das mulheres, enquanto trabalhadoras, cidadãs e mães no concelho e pugnar por medidas que na esfera do poder central visem o cumprimento dos seus direitos e a concretização da igualdade no trabalho e na vida;

Promover pelos meios que considere adequados a valorização a participação das mulheres ao longo da história do Concelho dando particular atenção ao seu papel na resistência ao fascismo e ao longo dos 50 anos do 25 de Abril

Propor à Câmara Municipal a inclusão no Plano Municipal para a Igualdade e Não discriminação a inclusão de medidas que visem a necessária articulação entre entidades e organizações nacionais e locais com vista a exigir do poder central as medidas conducentes à garantia e reforço do acesso das mulheres aos serviços públicos, designadamente na saúde, segurança social, à educação e a uma rede pública de equipamentos e serviços de apoio à infância, aos idosos e às pessoas com deficiência;

Contribuir de forma ativa para dar eficácia aos instrumentos de intervenção e apoio às vítimas de violência doméstica que responsabilize o poder central na criação de uma Rede de Apoio, articulada entre os diversos serviços públicos, autarquias e organizações sociais que devem intervir com vista a reforçar a informação, encaminhamento, sinalização das vítimas de violência doméstica

Saudar as comemorações do Dia Internacional da Mulher e as organizações que no plano unitário as impulsionam, designadamente o Movimento Democrático de Mulheres, com longa tradição na comemoração desta data, cujo lema deste ano é «*Mil razões para lutar: os direitos das mulheres têm de contar*» realizando pelo sétimo ano consecutivo a *Manifestação Nacional de Mulheres, a 4 de Março, no Porto e a 11 de Março em Lisboa.*

Deputada Helena Lança – agradeceu a moção e referência às mulheres dizendo *“sou feminista, não poderia deixar de o ser, sou mulher. Vivo numa sociedade pensada para Homens e a vida para as mulheres é bem mais difícil que para os homens. Quando refere que a luta das mulheres pelos direitos iguais e quando refere que é uma luta das mulheres, tenho que dizer que é uma luta dos homens também. Muitos homens pensam que entre homem e mulher existem diferenças, as diferenças físicas são evidentes, mas somos seres humanos com os mesmos direitos e os mesmos deveres, apesar de sermos diferentes. Portanto, gostaria de dar uma palavra, não só às mulheres, mas também a muitos homens que ajudaram as mulheres a conseguir muitos direitos que ainda hoje têm. Ainda há muito por concretizar. Infelizmente basta olhar para esta Assembleia e ver quantas mulheres aqui estão, contam-se pelos dedos de uma mão. Eu faço disso uma luta, esta é a minha luta, porque tenho uma filha, porque tive uma mãe que me ensinou princípios de igualdade e a lutar por esses mesmos princípios. Só irei descansar quando vir, talvez nesta Assembleia e na vida, que as mulheres ocupam as mesmas posições que os homens.”* -----

Vereadora Sandra Serrano – agradeceu as palavras do deputado Luís. Concordou com a Deputada Helena, considerando que a vida para as mulheres é mais complicada e complexa. Convidou todos a estarem presentes na manifestação do MDM que se irá realizar no dia 11 de março, em Lisboa, pois irá marcar presença e gostaria que mais mulheres se associassem a este momento. -----

A moção apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

Deputada Carmen Santana – leitura de Voto de Louvor. -----

Voto de louvor e reconhecimento ao senhor António José Ferreira Chaveiro . -----

Precisamente hoje, dia 28 de fevereiro, foi o último dia de trabalho do munícipe e funcionário da Câmara Municipal de Cuba, António Chaveiro.

Por toda uma vida de trabalho dedicada ao Município com empenho, competência, probidade e integridade, agradecemos e reconhecemos os 41 anos ao serviço da comunidade que o Município representa.

Desejamos as maiores felicidades,

Bem haja Sr. António Chaveiro. -----

Presidente Assembleia – agradeceu ao Sr. Chaveiro pelo profissionalismo ao longo dos anos de trabalho ao serviço do Município. -----

Deputado José Roque – concordou com o voto de louvor e com as palavras do Presidente da Assembleia, lembrando o colega de trabalho e os momentos partilhados. -----

Deputada Helena Lança – levantou várias questões sobre o Ecoparque, semelhantes às que foram feitas no decorrer do último ano, nomeadamente, o ponto de situação da obra e o porquê de não ter sido retomada no prazo indicado nesta Assembleia. -----

Presidente Câmara – informou que a obra estaria a decorrer, embora não no ritmo desejado e que poderá abrir nesta época balnear. -----

Deputada Helena Lança – questionou se o presidente conseguia garantir essa abertura, tal como garantiu no passado. -----

3

Presidente Câmara – disse que ninguém pode garantir nada, reforçando que a intenção seria abrir. -----

Deputado José Roque – informou que teve conhecimento da visita a Cuba dos deputados eleitos pela CDU no Parlamento europeu, questionando qual o enquadramento da mesma. -----

Presidente Câmara – explicou que a visita se enquadra numa política de proximidade e numa parceria de cooperação e resolução de problemas. -----

ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Não se registaram intervenções. -----

ORDEM DO DIA: -----

1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade municipal, feita nos termos da alínea x) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º. 75/2013, de 12 de Setembro, no período de 01/12/2022 a 31/01/2023. **Para conhecimento.** -----

Não se registaram intervenções. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

2 - Apreciação e votação da **Revisão n.º 1** ao Orçamento Municipal/GOP's/AMR do ano civil e económico de 2023. **Para deliberação.**-----

Deputada Helena Lança – questionou o motivo da revisão, tendo em conta que o ano orçamental teve início em janeiro. -----

Presidente Câmara – respondeu que a revisão teve em conta o aumento da despesa prevista, nomeadamente , o aumento da despesa com o pessoal e a nova tabela de vencimentos da Função Pública, aprovada no passado dia 27 de dezembro. -----

Considerando-se esclarecida a Assembleia, o Presidente da Mesa propôs a votação , o ponto foi aprovado por maioria com 6 abstenções dos deputados do partido Socialista.-----

3 - Apreciação e votação da alteração do prazo para **aceitação da transferência de competências** no domínio da Ação Social. **Para deliberação.**-----

Não se registaram intervenções. -----

Considerando-se esclarecida a Assembleia, o Presidente da Mesa propôs a votação , o ponto foi aprovado por unanimidade.-----

4 - Apreciação e votação da **Autorização Genérica de Encargos Plurianuais** no ano civil e económico de 2023. **Para deliberação.**-----

Não se registaram intervenções. -----

Considerando-se esclarecida a Assembleia, o Presidente da Mesa propôs a votação , o ponto foi aprovado por unanimidade.-----

5 - Despacho de delegação de competências no Diretor do Agrupamento de Escolas de Cuba, relacionado com o PND- Pessoal não docente. **Para conhecimento.** -----

Não se registaram intervenções. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

6 – Comparticipações dos Municípios associados para a CIMBAL para o ano de 2023. **Para conhecimento.**-----

Não se registaram intervenções. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

7 - Compensação de créditos - ano de 2022. **Para conhecimento.** -----

Deputado Luís Botecas Varela – pediu uma explicação sobre o que é a compensação de créditos. -----

Presidente Câmara – explicou que “ *a compensação de créditos é : o Município tem um crédito sob o credor e há um crédito ao Município, faz-se um encontro de contas e é uma compensação de créditos .*” -----

Deputado Luís Botecas Varela – questionou o porquê da Câmara usar essa compensação e qual a vantagem.

Presidente Câmara – referiu que “*a vantagem é haver um acerto de contas, as pessoas pagarem -nos o que nos devem e nós pagarmos aquilo que devemos às pessoas. Há um acerto de contas e fica resolvido o assunto.*” -----

Deputado Luís Botecas Varela – disse “*então qualquer pessoa que tenha um negócio poderá fazer uma troca com a Câmara, do género, tenho um restaurante pode vir cá comer.*” -----

Presidente Câmara – disse que o procedimento é normal nas autarquias locais , na vida das pessoas e nas empresas, sendo uma situação comum. -----

Deputado Luís Botecas Varela – considerou que essa era apenas a opinião do Presidente, não concordando.

Presidente Assembleia – informou que na certidão entregue à Assembleia foi feito o enquadramento sobre este assunto. -----

Presidente Câmara – lembrou que esta situação estaria de acordo com a legislação. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

8 – Declaração de recebimentos e pagamentos em atraso à data de 31.12.2022. **Para conhecimento.** -----

Não se registaram intervenções. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

9 - Minuta do Contrato de Empréstimo a Curto Prazo, no valor de € 300.000,00, destinado a ocorrer dificuldades de tesouraria para o ano de 2023. **Para conhecimento.** -----

Não se registaram intervenções. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

10 - Apreciação e votação das transferências para as Freguesias do Concelho. **Para deliberação.** -----

Não se registaram intervenções. -----

Considerando-se esclarecida a Assembleia, o Presidente da Mesa propôs a votação , o ponto foi aprovado por maioria com 6 abstenções dos deputados do Partido Socialista.-----

11 -Designação de Comissário para a CPCJ do Concelho de Cuba. **Para deliberação.** -----

Foi indicado pela bancada da CDU a deputada Dulce Vasco, eleita com 16 votos a favor e 1 voto em branco. -----

II ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Intervenções. -----

Terminada a ordem de trabalhos, e não havendo mais nada a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos, dos quais, para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e por mim, secretário que a redigi.

A Ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, no final da sessão. -----

O Presidente: *João Duarte Oliveira Brito Palma* .

O Secretário: *Ana Isabel Gilinho Henriques Borges*

